















## FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES







<b>Espécie</b>	<i>Acacia dealbata</i>	
	Mimosa, acácia-dealbata, acácia-mimosa ou bichaneiras	
<b>Estrutura geral</b>	Árvore perene de até 15 m	
<b>Caule</b>	Ritidoma liso, acinzentado	
<b>Folhas</b>	Folhas perenes, verde-acinzentadas, recompostas; com 10-26 pares de pínulas, cada uma com 20-50 pares de folíolos de 2-5 x 0,4-0,7 mm +- adjacentes; ráquis central da folha com glândulas apenas nas zonas de inserção das pínulas	
<b>Flores</b>	Inflorescência de 25-30 flores, de cor amarela-viva, reunidas em capítulos de 5-6 mm de diâmetro, formando grandes panículas	
<b>Frutos e sementes</b>	Vagens castanho-avermelhadas, comprimidas, pruinosas, ± contraídas entre as sementes; sementes numerosas.	
<b>Período de floração</b>	Janeiro a abril	
<b>Ecologia</b>	Em orlas de povoamentos florestais, pinhais e matagais. Coloniza muito eficazmente áreas perturbadas e percorridas por incêndios, formando densos povoamentos monoespecíficos. Espécie com grande amplitude ecológica, ocorre em dunas, margens de cursos de água, vertentes com elevada exposição, bermas e taludes. Em locais perturbados. Por vezes cultivada como ornamental.	









<b>Espécie</b>	<i>Ailanthus altissima</i>	
	Ailanto ou espanta-lobos	
<b>Estrutura geral</b>	Árvore dioica, de até 30 m, formando numerosos rebentos de raiz, de cheiro fétido quando cortada	
<b>Caule</b>	Ritidoma cinzento, liso ou longitudinalmente fendilhado; raminhos castanho-brilhantes, grossos, tortuosos e medulosos	
<b>Folhas</b>	Folhas caducas, alternas, imparifolioladas, com ráquis de 30-100 cm, com 5-12 pares de folíolos, primeiros pares de folíolos têm 2-4 lobos irregulares na base; folhas jovens com extremidades avermelhadas	
<b>Flores</b>	Flores esverdeadas, pequenas (7-8 mm), reunidas em panículas de 9,5-26 cm; flores unissexuais (raramente hermafroditas), flores masculinas com odor forte e em número 4 vezes superior ao de flores femininas que são inodoras	
<b>Frutos e sementes</b>	Monocarpos samariformes com 3-4 cm, avermelhados no início, com as sementes posicionadas no centro	
<b>Período de floração</b>	Abril a julho	
<b>Ecologia</b>	Em locais perturbados na proximidade de cursos de água, mas também ao longo de bermas de caminhos, estradas e ferrovias, baldios urbanos e matas. Geralmente em locais soalheiros.	











<b>Espécie</b>	<i>Robinia pseudoacacia</i>	
	Robínia, falsa-acácia, acácia-da-terra, acácia-de-flores-brancas, acácia-bastarda, acácia-boule, acácia-para-sol	
<b>Estrutura geral</b>	Árvore de até 25 m	
<b>Caule</b>	Ritidoma fendido formando losangos	
<b>Folhas</b>	Folhas fendidas, imparifolioladas, com 3-11 pares de folíolos elípticos ou ovados, com 15-60 x 4,5-30 mm, glabros, de ápice geralmente chanfrado (menos vezes agudo) e mucronado; estípulas espinescentes robustas	
<b>Flores</b>	Flores brancas, vistosas, reunidas em cachos pendentes	
<b>Frutos e sementes</b>	vagens com 3-12 x 1-1,5 cm, planas, ligeiramente contraídas entre as sementes	
<b>Período de floração</b>	abril a julho	
<b>Ecologia</b>	Cultivada em povoamentos florestais e ao longo de estradas. Frequentemente assilvestrada ao longo de linhas de água e em matas.	








<b>Espécie</b>	<i>Phytolacca americana</i>	
	Tintureira, erva-da-América, erva-dos-cachos-da-Índia, uva-dos-tintureiros, gaia-moça	
<b>Estrutura geral</b>	Erva grande de até 3 m, ramificada, por vezes lenhificada na base, de odor desagradável	
<b>Caule</b>	Caules quadrangulares, verdes, vermelhos ou purpúreos	
<b>Folhas</b>	Folhas simples, com 12-25 x 5-10 cm, ovado-lanceoladas ou ovado-elípticas	
<b>Flores</b>	Flores hermafroditas, brancas ou rosadas, com tépalas semelhantes, formando um cacho longo (de até 30 cm) ± ereto, 10 estames	
<b>Frutos e sementes</b>	Bagas negro-púrpuras, compostas por 10 segmentos fundidos num anel, fazendo o caule pender na maturação.	
<b>Período de floração</b>	Maio a dezembro	
<b>Ecologia</b>	Margens de caminhos, junto a muros e ruínas, em lugares frescos e sombrios, particularmente próximo de povoações.	



<b>Espécie</b>	<i>Arundo donax</i>	
	Cana	
<b>Estrutura geral</b>	Erva perene, robusta, de grandes dimensões, rizomatosa	
<b>Caule</b>	Colmos (caules) longos até 6 m x 1-3,5 cm, cilíndricos e ocos, simples ou pouco ramificados, com os nós envolvidos pelas bainhas das folhas	
<b>Folhas</b>	de 1-8 cm de largura, lanceolado-lineares, de margens cortantes, com aurículas verde-amareladas na base, e longamente atenuadas em ponta fina	
<b>Flores</b>	reunidas em panículas violáceas, com 30-90 cm, oblongas, densas e ± contraídas, geralmente com pedúnculo curto e ráquila glabra	
<b>Frutos e sementes</b>	Cariopses oblongas, que não produzem sementes viáveis fora da área de distribuição nativa	
<b>Período de floração</b>	agosto a outubro	
<b>Ecologia</b>	Em margens perturbadas de linhas de água, lagoas e outras massas de água. Pode formar comunidades estremes denominadas canaviais. Desenvolve-se também em campos agrícolas incultos, taludes, baldios e outros locais perturbados com alguma humidade superficial.	





<b>Espécie</b>	<i>Cortaderia selloana</i>	
	Penachos, erva-das-pampas	
<b>Estrutura geral</b>	Erva perene de grande porte, até 2,5 m, rizomatosa	
<b>Caule</b>	Com numerosos colmos os quais são sensivelmente do mesmo tamanho da roseta de folhas, nas plantas femininas, e 2 vezes maiores nas masculinas	
<b>Folhas</b>	grande roseta de folhas basilar que chega a atingir 3,5 m de diâmetro, as folhas são acinzentadas ou verde-azuladas, lineares, de margens muito cortantes, com ápice acuminado, formando um “v” quando vistas em corte transversal	
<b>Flores</b>	Flores reunidas em panículas, semelhante a plumas grandes, densas, branco-prateadas (por vezes violeta-claras), com 40-70 cm, podendo situar-se a mais de 4 m de altura. Morfologicamente a espécie é ginodióica (ou seja, alguns indivíduos têm flores hermafroditas e flores femininas) mas funcionalmente é dioica pelo que é necessária a presença de indivíduos femininos e masculinos relativamente próximos para ocorrer formação de sementes	
<b>Frutos e sementes</b>	Os frutos são cariopses escuras de 2-2,5 mm de comprimento	
<b>Período de floração</b>	Agosto a outubro	
<b>Ecologia</b>	Em baldios, taludes de estradas, incultos, dunas. Em locais perturbados, sobre diversos tipos de substratos.	

FONTES DE INFORMAÇÃO E IMAGENS: Plantas invasoras em Portugal (<http://invasoras.pt/>); Flora-on (<https://flora-on.pt/>) e banco de imagens da MONITAR.